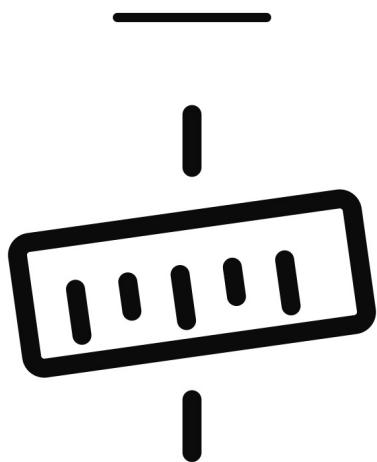


MINHA ESPOSA É PERFECCIONISTA



Aquele quadro continua torto 1
milímetro



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (antes de cravar o primeiro prego)	5
Antes de cravar o primeiro prego	5
Tentativa n.º 1: O prego	7
Tentativa n.º 2: O nível de bolha	10
Tentativa n.º 3: Seu Beto e o laser	12
Tentativa n.º 12: A conversa da noite	16
Tentativa n.º 13: A doutora Machado	19
Tentativa n.º 14: A Luciana e a vaca	23
Tentativa n.º 20: A cozinha e o "quase"	26
Tentativa n.º 30: O quadro torto	29
Epílogo: A lista do que aprendi	32

Carta da casa (antes de cravar o primeiro prego)

Um amigo a quem vou chamar de Julião me contou a história de um quadro que a esposa dele, a quem vou chamar de Mariana, pendurou e despendurou quarenta e sete vezes, e do que esse quadro ensinou aos dois sobre o perfeccionismo. Com a permissão dos dois, e com os nomes trocados, conto aqui. O que vem a seguir é o Julião quem narra, em primeira pessoa, tentativa por tentativa; eu acrescento atividades no fim de algumas tentativas.

Eu não sou psicólogo. Sou o amigo que escuta e anota, e que sabe muito bem o que é não terminar uma frase por querer dizer a seguinte. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam, e algumas nunca saem "perfeitas". Esta saiu de uma vaca num quadro que olha para fora.

No fim de algumas tentativas você vai encontrar **Para fazer hoje**: algo para pedir a alguém e algo para praticar por cinco minutos.

Antes de cravar o primeiro prego

Quem conta é o Julião.

Este livro conta a história de um quadro. Um só quadro. Uma paisagem de tamanho médio, com moldura de madeira clara, que compramos numa feira por vinte reais e que, segundo o registro oficial da minha casa, foi pendurado, despendurado e pendurado de novo quarenta e sete vezes.

Minha esposa se chama Mariana. É arquiteta, tem um olhar que detecta um milímetro de desvio do outro lado do cômodo e uma relação muito intensa com a palavra "quase". Eu me chamo Julião, sou professor do ensino médio, e aprendi, com os anos, a olhar o mundo com uma tolerância que para ela é, em partes iguais, enternecedora e desesperadora.

Aviso: este livro mistura humor e ficção com informação geral. Não substitui a consulta com um psicólogo ou outro profissional de saúde mental. O perfeccionismo, na sua forma saudável, é uma virtude. Na sua forma exaustiva, pode gerar muito sofrimento, e se isso acontecer, convém pedir ajuda. E um esclarecimento: aqui ninguém ri da Mariana. Rimos com ela, com a vida e com essa questão milimétrica do quadro.

Tentativa n.º 1: O prego

Tudo começou numa manhã de sábado.

— Julião, vamos pendurar o quadro.

— Tá.

— Hoje.

— Hoje.

Mariana já tinha a escada, o martelo, uma trena, um lápis e uma expressão de concentração que só vejo nos dias de entrega de projeto.

Eu, que tenho a técnica do prego direto ("crava e pronto"), me aproximei animado.

— Vamos ver, onde vai?

— Aqui.

— Aqui?

— Um pouco mais para a esquerda.

— Aqui?

— Um pouco mais para cima.

— Aqui?

— Um pouquinho para a direita. Não, tanto não.

— Aqui?

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 37 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/SB29P**](https://dearfolkbooks.com/b/SB29P)